

Divina benção

Se procuras no Evangelho
A luz da felicidade,
Exalta quanto puderes
A benção da caridade.

Todo ensino da virtude
Faltará sempre à verdade,
Se fugimos de exercer
A benção da caridade.

Desse modo, cada dia,
Em toda dificuldade,
Cultiva, seja onde for,
A benção da caridade.

Há gesto nos que mais amas
Que te fira ou desagrade?
Conserva por diretriz
A benção da caridade.

Se és constrangido a sofrer
A alheia agressividade,
Oferece à ignorância
A benção da caridade.

Padeces, caminho a fora,
Malícia, intriga, maldade?
Olvida o charco e semeia
A benção da caridade.

Calúnia? Maledicência?
Que a treva te não degrade.
Estende na sombra, em torno,
A benção da caridade.

Há quem surja vomitando
Pedra, lodo e crueldade?
Entrega às chagas da injúria
A benção da caridade

Socorre toda aflição
Que chora na tempestade,
Mas alonga ao próprio crime
A benção da caridade.

Não te esqueças que Jesus
— Sol de amor que nos invade —
Passou no mundo espalhando
A benção da caridade.

E, um dia, depois da morte,
No clima da eternidade,
Brilhará também contigo
A benção da caridade.

Casimiro Cunha

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 30-5-1959.

Local — Comunhão Espirita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas.

46

No grande livro

Meditando estrada afora,
Perceberás com clareza
Que a vida fulge ensinando
No livro da Natureza.

Por sugestão de fé viva
Ante a aflição que te invade,
Recorda a força tranquila
Do ninho na tempestade.

Estendendo amparo a todos
No culto da Lei Divina,
A árvore não devora
Os frutos que dissemina.